Metodologia

Para tecer a análise proposta por esse documento sobre o planejamento e execução orçamentário do programa de mobilidade urbana do município de São Paulo, utilizamos os documentos Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e as Leis Orçamentárias Anuais (LOAs) para cada ano. Esses documentos foram adquiridos via Portal de Dados Abertos da Cidade de São Paulo.

O primeiro instrumento - o Plano Plurianual (2018-2021) - estabeleceu uma diretriz essencial para a análise dos demais sistemas: a continuidade dos códigos programáticos durante o período de execução dos mesmos, bem como a sua utilização nas leis de diretrizes orçamentárias e nas leis orçamentárias. Apesar disso, a lei se esquiva de designações importantes para a compreensão e monitoramento de seu conteúdo: a falta de exigência de relatórios de metas fiscais e planos financeiros, bem como falta de apresentação de memória de cálculo enfraquecem a sua credibilidade, tornando-se genérica e superficial.

Entretanto, esse documento apresenta uma boa descrição de onde serão utilizados os recursos, desde subprefeituras, prédios, secretarias, até o valor anual e qual o objeto que deve ser utilizado esse valor, incluindo o tipo de unidade que é utilizado para calcular o valor que será utilizado. Os dois anexos do PPA ajudam a entender como a prefeitura entende a cidade

Agora abrangendo os pontos fracos da ferramenta, o principal problema enfrentado foi a questão de os anexos fiscais estarem espalhados em oito demonstrativos diferentes, dificultando o seu estudo e compreensão. O fato de alguns valores estarem dissonantes da LOA também se sobressaiu na avaliação.

Os anexos programáticos não apresentaram nenhum tipo de priorização a ser cumprida em relação aos programas, estando listados de forma indiscriminada.

Ademais, justificativas ou detalhamentos foram omitidos para as alterações apresentadas nas metas físicas e fiscais dos programas, estando ausentes a origem ou destino dos recursos realocados.

Por fim, a Execução Orçamentária demonstrou ser o instrumento com a maior dificuldade de manejo, uma vez que foram necessários buscas avançadas para encontrar os dados necessários, que estavam dispostos de forma apartada de acordo com a unidade gestora do programa, não havendo orientações para encontrá-las de forma otimizada ou resumida em quadros já criados pelo município.

A disposição dos arquivos também peca na organização, uma vez que foi feito um esforço de pesquisa considerável para obter comparações coerentes, que deveriam ser apresentadas em quadros anexados às leis.

A obtenção dos arquivos via portais de acesso foi complicada, pois a prefeitura tem portais diferentes para diferentes secretarias, e o site de dados abertos não apresenta requisitos de segurança, não oferecendo uma conexão criptografada. Além disso o acesso apresentou algumas dificuldades, como uma vez acessamos e o site estava em italiano, e outro dia em que havia algumas partes em sânscrito, o que tira a credibilidade e pode levar a população a achar que o site é falso e não apresentará as informações verdadeiras e necessárias para que o acompanhamento da utilização de recursos públicos pela prefeitura é fraudável ou já fraudado.

Para análise dos arquivos o grupo se dividiu, semana a semana, tendo encontros virtuais onde pode-se dividir as tarefas e quais documentos deveriam ser analisados pelos integrantes. A LDO não apresentava de forma simples os valores, e foi necessária análise por 2 pessoas para encontrar os valores que deveriam ser destinados aos programas.

A análise da LOA mostrava que alguns dos programas que deveriam ser atendidos pela prefeitura a cada ano foram abandonados sem justificativas. Encontrar quais planos estão sendo atendidos ou abandonados se torna uma tarefa ainda mais complexa para o grupo, que estava focado nessa análise, então para um cidadão tentando ver sem um conhecimento mais profundo essa tarefa pode se tornar quase inalcançável.

O grupo manteve arquivos em um drive compartilhado dentro do site Google Drive, onde podiam atuar conjuntamente e unir suas análises. Os arquivos que foram analisados também foram separados lá, pois encontrar todos nos sites de dados abertos da prefeitura pode ser um processo complicado. Além disso o grupo criou um repositório aberto no GitHub onde atualizaram os dados iniciais e deixaram os documentos a ser analisados também em uma plataforma livre que pode facilitar o acesso de outros que desejem continuar esse